

087

CAMINHOS INCERTOS: A DINÂMICA DOS PARTIDOS POLÍTICOS GAÚCHOS RUMO À ESTRUTURAÇÃO PARTIDÁRIA. *Rafael Machado Madeira, André Marengo dos Santos.* (Departamento de Ciência Política, IFCH, UFRGS).

Um dos debates mais polêmicos em relação ao sistema partidário se dá em torno da institucionalização dos partidos políticos (Mainwaring, 1994; Morlino, 1992; Panebianco, 1990) enquanto canais legítimos e efetivos de representação política. O objetivo deste trabalho foi mensurar até que ponto pode-se afirmar que o sistema partidário gaúcho é estruturado. Para isso, os partidos políticos com representação na Assembleia Legislativa do RS foram analisados a partir de três enfoques distintos: 1º - a análise nominal das votações ocorridas em plenário nos anos de 1995-96 (visando observar até que ponto os deputados são fieis à orientação dos seus respectivos partidos); 2º - o perfil e as principais características das carreiras dos parlamentares de cada partido (análise através da qual busca-se a existência, ou não, de um padrão nítido, tanto do ingresso, como da trajetória dos parlamentares na esfera política) 3º - e, por fim, a configuração geográfica das votações dos deputados (dimensionando a força eleitoral de cada partido nas diferentes regiões do Estado). Esta análise nos remete a resultados reveladores uma vez que, enquanto algumas variáveis indicam o fortalecimento dos partidos, outras apontam no sentido contrário. Indicando, dessa forma, a complexidade da análise dos processos de institucionalização partidária.(FAPERGS).